



University of  
Texas Libraries



e-revist@s

Sumários.org



Centro Universitário Santo Agostinho

# revistafsa

[www4.fsnet.com.br/revista](http://www4.fsnet.com.br/revista)

Rev. FSA, Teresina, v. 22, n. 3, art. 6, p. 112-136, mar. 2025

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2025.22.3.6>

DOAJ DIRECTORY OF  
OPEN ACCESS  
JOURNALS

WZB  
Wissenschaftszentrum Berlin  
für Sozialforschung



MIAR



## O Legado Científico de Elinor Ostrom: Uma Revisão Bibliométrica

### The Scientific Legacy of Elinor Ostrom: A Bibliometric Review

#### Gisleine do Carmo

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Lavras  
[gisleinecarmo95@gmail.com](mailto:gisleinecarmo95@gmail.com)

#### José Roberto Pereira

Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília  
Professor Titular I da Universidade Federal de Lavras  
[jpereira@ufla.br](mailto:jpereira@ufla.br)

#### Vânia Aparecida Rezende

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Lavras  
Professora adjunta da Universidade Federal de São João Del-Rei-DECAC/UFSJ.  
[vaniarezende@ufsj.edu.br](mailto:vaniarezende@ufsj.edu.br)

---

#### Endereço: Gisleine do Carmo

UFLA, Trevo Rotatório Professor Edmir Sá Santos  
Universidade Federal de, Lavras - MG, 37203-202,  
Brasil.

#### Endereço: José Roberto Pereira

UFLA, Trevo Rotatório Professor Edmir Sá Santos  
Universidade Federal de, Lavras - MG, 37203-202,  
Brasil.

#### Endereço: Vânia Aparecida Rezende

Universidade Federal de São João Del-Rei, DECAC -  
Departamento de Ciências Administrativas e  
Contábeis.Campus Tancredo Neves/CTAN, Avenida  
Visconde do Rio Preto S/N,Colônia do Bengo, 36301360  
- São João del Rei, MG – Brasil

**Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues**

Artigo recebido em 28/01/2025. Última versão  
recebida em 13/02/2025. Aprovado em 14/02/2025.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review  
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review  
(avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação

## RESUMO

Esta revisão bibliométrica analisou o impacto acadêmico de Elinor Ostrom, utilizando a base de dados Scopus e as ferramentas *Bibliometrix* e *VOSviewer*, para examinar suas publicações (conjunto SA) e as publicações que a citam (conjunto SB). O objetivo foi avaliar a influência e evolução do impacto acadêmico de Elinor Ostrom. A metodologia da pesquisa envolveu a busca e seleção de publicações no *Scopus*, utilizando o nome da autora como *string* de busca, seguida da análise bibliométrica dos dados, considerando volume e frequência de publicações e citações, autores e fontes relevantes, palavras-chave, redes de cocitação e tendências temáticas. Os resultados demonstram o crescente impacto de Elinor Ostrom, especialmente após a publicação de "Governing the Commons" em 1990, com aumento significativo nas citações e publicações relacionadas. "Ação coletiva" e *IAD (Institutional Analysis and Development)* emergiram como temas centrais. A análise de cocitação revelou o diálogo entre a obra de Elinor Ostrom e trabalhos como "The Tragedy of the Commons", de Hardin (1968), destacando a contraposição de suas abordagens. Observou-se uma mudança de foco nas pesquisas que citam a autora, com crescente interesse em desafios ambientais globais, como mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável. Conclui-se que a obra de Elinor Ostrom permanece influente e relevante, com aplicações crescentes em questões ambientais e de sustentabilidade, consolidando seu legado na governança de recursos de uso comum.

**Palavras-chave:** Elinor Ostrom. Bibliometria. Commons. Ação Coletiva.

## ABSTRACT

This bibliometric review analyzed the academic impact of Elinor Ostrom, using the Scopus database and the *Bibliometrix* and *VOSviewer* tools to examine her publications (set SA) and the publications that cite her (set SB). The objective was to assess the influence and evolution of Elinor Ostrom's academic impact. The research methodology involved searching for and selecting publications in Scopus, using the author's name as the search string, followed by bibliometric analysis of the data, considering the volume and frequency of publications and citations, relevant authors and sources, keywords, co-citation networks, and thematic trends. The results demonstrate the growing impact of Elinor Ostrom, particularly after the publication of *Governing the Commons* in 1990, with a significant increase in related citations and publications. "Collective action" and *IAD (Institutional Analysis and Development)* emerged as central themes. The co-citation analysis revealed a dialogue between Ostrom's work and pieces like Hardin's *The Tragedy of the Commons* (1968), highlighting the contrast between their approaches. A shift in focus was observed in the research citing the author, with increasing interest in global environmental challenges such as climate change and sustainable development. It is concluded that Elinor Ostrom's work remains influential and relevant, with growing applications in environmental and sustainability issues, consolidating her legacy in the governance of common-pool resources.

**Keywords:** Elinor Ostrom. Bibliometrics. Commons. Collective Action.

## 1 INTRODUÇÃO

Reconhecida por sua dedicação ao estudo da governança, Elinor Ostrom destaca-se por suas contribuições inovadoras no desenvolvimento de ferramentas para analisá-la. Sua metodologia parte de um problema específico, buscando as teorias e métodos mais adequados para resolvê-lo, independentemente de sua origem disciplinar. Essa abordagem disciplinar é um dos elementos centrais da pesquisa de Elinor Ostrom, incentivando seus seguidores a transcender as barreiras entre as diferentes áreas do conhecimento (BUSHOUSE; NEVER; CHRISTENSEN, 2016).

A contribuição de Elinor Ostrom para a governança manifesta-se em três vertentes interligadas: a crítica ao modelo de Hardin (1968), a criação de uma agenda de pesquisa internacional focada nos fatores que influenciam a ação coletiva em bens comuns e a fundação da *Bloomington School* de análise institucional – *Ostrom Workshop* (Araral, 2014).

Inspirando uma geração de estudiosos, Elinor Ostrom motivou investigações sobre o sucesso ou fracasso de diferentes bens comuns. Com base em seus princípios de *design* institucional, esses estudiosos dedicaram-se a analisar e catalogar variáveis que influenciam os resultados em bens comuns. O desenvolvimento da *Bloomington School of Institutional Analysis*, que se tornou um marco no estudo da governança ambiental, é um exemplo desse impacto. A *Bloomington School* introduziu estruturas e modelos relevantes para diversas áreas das ciências sociais, contribuindo para o diálogo entre cientistas sociais e ecologistas, ao oferecer ferramentas conceituais e metodológicas para a análise institucional (ARARAL, 2014).

Elinor Ostrom era uma verdadeira empreendedora acadêmica, que se destacou por sua capacidade de integrar diferentes áreas do conhecimento em sua pesquisa. Ao longo de sua carreira, ela inovou ao incorporar avanços de diversas disciplinas e metodologias, desde as ciências sociais até as ciências naturais. Em centenas de artigos, Elinor Ostrom explorou temas, como a gestão de recursos de propriedade comum (*CPR*), usando métodos inovadores, tais como a teoria dos jogos, experimentos, modelagem baseada em agentes e sistemas de informações geográficas. Essa pluralidade de ferramentas de pesquisa contribui para um propósito central: investigar como indivíduos e comunidades, por meio do autogoverno, criam estruturas institucionais para lidar com os desafios que ameaçam sua sobrevivência (MCGINNIS; WALKER, 2010).

Além de construir um arcabouço teórico, Elinor Ostrom também propôs sugestões políticas. Em vez de desenhar instituições para forçar indivíduos a agir de acordo com

modelos pré-definidos, ela defendia o empoderamento daqueles que desejam criar instituições que liberem o potencial humano. Assim, ela argumentava a favor da criação de instituições que promovam o melhor dos indivíduos, facilitando o aprendizado, fortalecendo a confiança, incentivando a cooperação e fomentando a inovação (OBENG-ODOOM, 2016).

Alguns trabalhos já se dedicaram à análise do impacto acadêmico de Elinor Ostrom. Alford (2014) revisitou a obra da autora, dedicando-se à análise aprofundada do termo coprodução e seu potencial. Bhattacharyya e Sahu (2020) analisaram, por meio de estudos bibliométricos, as publicações de Elinor Ostrom, indexadas no *Scopus*, entre 1965 e 2018. Foram realizados estudos sobre as publicações exclusivas da autora, coautoria, áreas de pesquisa e citações. Romanelli e Boschi (2020) também realizaram uma bibliometria, mas com foco nos trabalhos da autora que versam sobre o manejo florestal, na *Web of Science*, identificando os anos de publicação, os periódicos, os países, os tipos de abordagem dos estudos, os autores e as palavras-chave.

A partir dos trabalhos mencionados e corroborando com a afirmação de Felizardo *et al.* (2023), de que não há um estudo bibliométrico mais amplo que analise o impacto acadêmico de Elinor Ostrom, este artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliométrica sobre o impacto científico da autora Elinor Ostrom. Essa revisão ocorrerá a partir dos trabalhos disponibilizados na base de dados *Scopus*, e com o uso dos softwares *Microsoft Excel*, *Bibliometrix* (Aria; Cuccurullo, 2017) e *VOSviewer* (VAN ECK; WALTMAN, 2019). Assim como realizado por Felizardo *et al.* (2023), ao se basearem em Chen (2018), serão analisados dois conjuntos de publicações – o conjunto A (SA), composto pelas publicações originais de Elinor Ostrom, e o conjunto B (SB), composto pelas publicações que citam os trabalhos da autora. Dessa forma, o artigo complementar as análises empreendidas por Felizardo *et al.* (2023), que se deu na base de dados *Web of Science*, e por Bhattacharyya e Sahu (2020), que analisaram apenas os trabalhos originais de Elinor Ostrom e com um foco mais quantitativo.

Portanto, esta pesquisa visa expandir e aprofundar a compreensão sobre o impacto acadêmico de Elinor Ostrom, proporcionando uma análise mais detalhada do alcance de suas contribuições, tanto no que diz respeito às suas publicações originais quanto à repercussão dessas publicações na literatura subsequente. Serão examinados o volume e a frequência de publicações e citações, autores e fontes relevantes, temas principais (nuvem de palavras e coocorrência), redes de cocitação e tendências temáticas ao longo do tempo. Com isso, o estudo contribuirá para a consolidação da base de conhecimento sobre o trabalho de Elinor Ostrom e fornecerá embasamento para pesquisadores iniciantes e inexperientes que buscam

entender a evolução do campo da governança e da gestão de bens comuns, sobre o qual a autora se desenvolve.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Elinor Ostrom: uma breve biografia

Elinor Ostrom nasceu em Los Angeles em 1933, em meio à Grande Depressão. Era conhecida como "Lin" por seus amigos e colegas, e foi casada com Vincent Ostrom, nascido em 1919. Vincent, que foi seu mentor, marido e parceiro de longa data, colaborou com a autora como pesquisador e professor na Universidade de Indiana em Bloomington (TOONEN, 2010). Ambos faleceram em 2012 e deixaram um grande legado. A maneira de pensar sobre as instituições foi transformada pelo trabalho de Elinor Ostrom, que ensinou a ter cuidado com as generalizações e a considerar a complexidade, em vez de evitá-la, nos modelos científicos (HERZBERG; ALLEN, 2012, CLARK, 2019).

Elinor foi a primeira mulher a ser laureada com o Prêmio Nobel de Economia (JOHNSON, 2022) e exemplifica os benefícios da pesquisa interdisciplinar. Sua análise institucional foi construída a partir de uma ampla gama de campos, como Ciência Política, Administração Pública, Sociologia, Economia e Ciências Naturais. Suas teorias, fundamentadas em evidências empíricas, foram concebidas para transpor as fronteiras entre a Economia e outras Ciências Sociais (SCHACHTER, 2017). Elinor Ostrom também se destaca por ter sido uma das poucas mulheres eleitas para duas das mais renomadas academias honorárias dos Estados Unidos: a Academia Nacional de Ciências e a Academia Americana de Artes e Ciências (TOONEN, 2010).

Muitos desafios marcaram sua trajetória. Sua experiência na Califórnia do Sul durante a Grande Depressão, caracterizada por dificuldades econômicas e sociais, teve impacto em sua visão de mundo. Observando seus pais enfrentarem os desafios profissionais da época, Elinor Ostrom assimilou a importância da colaboração comunitária para superar obstáculos e alcançar objetivos comuns. Apesar do contexto adverso de sua juventude, ela não se deixou limitar pelas expectativas sociais, buscando uma educação de alto nível (HERZBERG, 2015).

Elinor Ostrom concluiu seu mestrado em Administração Pública pela UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles), na década de 1950 (OSTROM, E., 2010; CAPELAR; CALMON; ARAÚJO, 2017). Embora tenha sido inicialmente rejeitada pelo programa de Economia da UCLA, ela se matriculou no doutorado em Ciência Política, no

início da década de 1960, no qual desenvolveu um interesse particular em instituições e procedimentos constitucionais, o que a guiou para sua carreira profissional. Em 1965, Elinor Ostrom defendeu sua tese intitulada *Public Entrepreneurship: a case study in ground water basin management*. Essa tese foi o ponto de partida de suas pesquisas sobre temas, como ação coletiva, meio ambiente, instituições policêntricas e recursos de propriedade comum, temas que se tornariam centrais em sua carreira (OSTROM, E., 2010; HERZBERG, 2015; CAPELARI; CALMON; ARAÚJO, 2017).

Após defender sua tese de doutorado, Elinor mudou-se em janeiro de 1965 com seu marido para Bloomington, Indiana, onde começou a colaborar informalmente com Vincent na revisão e submissão de artigos ao *Public Administration Review (PAR)* e, também, passou a atuar como professora colaboradora na Universidade de Indiana (CAPELARI; CALMON, ARAÚJO, 2017).

A criação e a administração do *Workshop in Political Theory and Policy Analysis* em 1973 representou um marco significativo na trajetória de Vincent e Elinor Ostrom. Dedicado a pesquisas empíricas e análise de políticas públicas, o *workshop* inicialmente alcançou destaque na academia americana e, posteriormente, conquistou reconhecimento internacional. Ele era reconhecido pela construção e teste de hipóteses que se fundamentavam nas teorias da escolha pública e na tradição da economia política (CAPELARI; CALMON; ARAÚJO, 2017).

Elinor Ostrom tornou-se conhecida, principalmente, por seu livro de 1990, *Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action*. Nessa obra, ela apresenta uma estrutura para analisar situações envolvendo recursos comuns, utilizando exemplos, como pastagens na Suíça, florestas no Japão, pescarias na Turquia, bacias de águas subterrâneas na Califórnia e sistemas de irrigação na Espanha e nas Filipinas. A autora destacou que é possível resolver problemas relacionados a recursos comuns sem a necessidade de regulamentação pelo Estado ou privatização (WEISSERT, 2012).

A história acadêmica de Vincent e Elinor Ostrom está intrinsecamente ligada à reputação da Universidade de Indiana no campo da governança de recursos de propriedade comum, consolidada em grande parte através do impacto do *workshop* citado anteriormente (CAPELARI; CALMON; ARAÚJO, 2017). As diversas honrarias e prêmios recebidos por esse casal reconhecem seus papéis na solução de importantes anomalias não resolvidas que interessam aos cientistas sociais contemporâneos. Além disso, suas contribuições para o desenvolvimento de estruturas e teorias foram fundamentais para potencialmente resolver outros desafios adicionais (Fotos, 2015).

Elinor e Vincent Ostrom dedicaram suas vidas à construção de uma escola de análise institucional focada na capacidade humana de solucionar problemas coletivos por meio da criatividade. Apesar de se basearem em métodos abstratos e na linguagem da teoria da escolha pública, a crença desses autores na capacidade humana e no autogoverno os manteve firmemente conectados à realidade da tomada de decisões. Essa convicção moldou sua rica abordagem analítica para a compreensão do *design* institucional humano, combinando teoria, experimentos em laboratório e pesquisas empíricas em campo (HERZBERG, 2015).

O trabalho de Elinor sobre recursos de uso comum tem demonstrado relevância social e política em tempos contemporâneos, contribuindo significativamente para o crescente interesse em questões ambientais, principalmente em relação ao aquecimento global, às mudanças climáticas e ao debate internacional sobre a escassez de recursos naturais. No entanto, reconhecendo a influência de seu mentor, Vincent, o autor foi o primeiro a identificar e utilizar o conceito de recursos de uso comum em seus trabalhos sobre gestão de recursos de propriedade comum, no final da década de 1950. Elinor Ostrom retoma esse conceito na década de 1980, expandindo e aprofundando a análise de Vincent (TOONEN, 2010).

É notável a contribuição de Elinor Ostrom para o campo acadêmico, sobretudo quando se trata do governo de recursos de uso comum. A sua abordagem interdisciplinar e o avanço que promoveu para o estudo das instituições sociais contribuíram para o desenvolvimento de pesquisas ulteriores que evidenciam a construção de soluções colaborativas para desafios globais. A trajetória de Elinor Ostrom, focalizada na investigação empírica e no objetivo de fortalecimento da cooperação humana na resolução de problemas coletivos, constitui uma fonte rica de conhecimento para amparar debates contemporâneos, que se veem cada vez mais impelidos a incorporar a preocupação com a gestão sustentável dos recursos naturais.

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho configura-se como uma bibliometria. Hawkins (2001) a define como o estudo quantitativo das características bibliográficas de um conjunto de literatura. A técnica é usada para analisar padrões de publicação e citação ao longo do tempo, fornecendo *insights* sobre a dinâmica de uma área de estudo, mapeando tendências e conexões entre pesquisas (MATHANKAR, 2018; NINKOV; FRANK; MAGGIO, 2022).

O protocolo utilizado na pesquisa é representado no Quadro 1, a partir do modelo sugerido por Prado *et al.* (2016). A primeira etapa envolveu a operacionalização da pesquisa. Nessa etapa, definiu-se a *string* de busca, que consistiu no nome de Elinor Ostrom. Para isso,

identificou-se uma obra da autora na base de dados *Scopus*, e clicando nela foi possível acessar o perfil da autora. O uso do *Scopus* justifica-se por essa ser uma base científica que abriga uma maior quantidade de documentos, se comparada com outras bases, e que apresenta um processo rigoroso de seleção de conteúdo, garantindo qualidade e dados confiáveis e aprimorados por algoritmos e curadoria manual (MONGEON; PAUL-HUS, 2016; BAAS *et al.*, 2020).

**Quadro 1 – Protocolo da pesquisa**

#	ETAPA	#	DESCRIÇÃO
1	Operacionalização da pesquisa	1.1	Definição da <i>string</i> de busca (alinhamento com o objetivo)
		1.2	Escolha da base de dados científica
2	Procedimentos de busca e aplicação de filtros	2.1	Busca das publicações da autora
		2.2	Busca das publicações que citam as obras da autora
		2.3	Seleção dos filtros: <i>article</i> e <i>review</i>
3	Obtenção e organização dos dados	3.1	Download dos dados em <i>BibTex</i> e <i>CSV</i>
		3.2	Importação dos dados nos <i>softwares Bibliometrix</i> e <i>VOSviewer</i>
4	Análise científica dos conjuntos de publicações (SA e SB)	4.1	Volume de publicações e frequência de citações (conjunto SA)
		4.2	Volume de publicações e autores mais relevantes (conjunto SB)
		4.3	Fontes mais relevantes (conjuntos SA e SB)
		4.4	Nuvem e coocorrência de palavras-chave (conjuntos SA e SB)
		4.5	Redes de cocitação (conjuntos SA e SB)
		4.6	Tópicos em tendência (conjunto SB)

Fonte: Adaptado de Prado *et al.* (2016).

A segunda etapa do protocolo da pesquisa envolveu os procedimentos de busca e aplicação de filtros. A busca foi realizada no dia 17 de janeiro de 2025. Ao acessar o perfil da autora na etapa anterior, foi possível acessar as suas publicações – 221 documentos (conjunto A – SA). Na sequência, foi necessário utilizar o filtro por tipo de documentos, sendo escolhidos apenas os formatos *article* e *review*, mais compatíveis com o processamento nos *softwares* de análise bibliométrica. Esse processo retornou 143 documentos. Depois, foi o momento de acessar o conjunto B (SB), com as publicações que citam as obras de Elinor Ostrom, a partir do comando “More” – “View cited by”. Foram retornados 47.601 documentos e, após a aplicação do filtro por tipo de documento, o conjunto final foi composto por 35.834 publicações.

Na terceira etapa da pesquisa, os dados dos dois conjuntos de publicações foram baixados para uso nos *softwares Bibliometrix* (ARIA; CUCCURULLO, 2017) e *VOSviewer* (VAN ECK; WALTMAN, 2019). O *Bibliometrix* destaca-se por processar grandes volumes

de dados e realizar diversas análises bibliométricas, permitindo acompanhar mudanças e desenvolvimentos em áreas de pesquisa ao longo do tempo (JING; WANG; CHEN, 2023; ZHONG; GUO; QIAN, 2024). O *VOSviewer* é um *software* de código aberto para análise bibliométrica, que se destaca pelo mapeamento eficiente de redes de dados e visualização de informações textuais, sendo capaz de importar e exportar dados de várias fontes (MORAL-MUÑOZ *et al.*, 2020; BUKAR *et al.*, 2023).

Os dados foram baixados da base *Scopus* no formato *BibTex* – compatível com o *Bibliometrix* e *CSV (Comma-Separated Values)* – compatível com o *VOSviewer*. Na sequência, os dados foram importados nos *softwares* para as análises. Alguns resultados obtidos foram também organizados no *Microsoft Excel* para melhor visualização.

As análises empreendidas avaliaram o impacto e a evolução da obra de Elinor Ostrom. Para tanto, foram examinados o volume e a frequência de publicações e citações, autores e fontes relevantes, temas principais (nuvem de palavras e coocorrência), redes de cocitação e tendências temáticas ao longo do tempo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas próximas seções, serão realizadas análises dos conjuntos SA e SB. Primeiramente, na seção 4.1, serão analisados o volume de publicações e a frequência de citações no conjunto SA, a fim de identificar a evolução do impacto das publicações ao longo do tempo. Em seguida, na seção 4.2, serão investigados o volume de publicações e os autores mais relevantes do conjunto SB, destacando-se aqueles que mais contribuíram para as pesquisas que utilizam as contribuições de Elinor Ostrom. Na seção 4.3, será realizada uma análise das fontes mais relevantes nos conjuntos SA e SB, buscando identificar os periódicos e outras fontes que mais publicaram as obras da autora e daquelas que as citam. A seção 4.4 apresentará uma análise de nuvem e coocorrência de palavras-chave nos conjuntos SA e SB, para revelar os termos mais frequentes e suas relações dentro da literatura. Na seção 4.5, será abordada a construção de redes de cocitação nos conjuntos SA e SB, permitindo observar as conexões entre os artigos e os autores mais citados. Por fim, na seção 4.6, serão discutidos os tópicos em tendência no conjunto SB, com o objetivo de identificar os temas emergentes que têm ganhado relevância.

### 4.1 Volume de publicações e frequência de citações (conjunto SA)

A primeira análise empreendida corresponde ao volume de publicações e citações das obras de Elinor Ostrom, ao longo do tempo. Na Figura 1 é apresentado o volume das 143 publicações da autora, entre 1965 e 2020. Nos primeiros anos, até 1989, Elinor Ostrom publicava, em média, um artigo por ano. A partir de 1990, o número de publicações aumenta para uma média de três documentos por ano. A partir de 2006, o número de artigos publicados aumenta consideravelmente, até o ano de 2014, com um pico de 13 publicações no ano de 2010. É importante ressaltar que mesmo após o falecimento dessa estudiosa, em 2012, trabalhos continuaram a ser publicados com sua contribuição, considerando, sobretudo, que o grupo de pesquisa da qual fez parte e liderou, na Universidade de Indiana, ainda continua ativo.

**Figura 1 – Volume de publicações de Elinor Ostrom (conjunto SA)**



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

De acordo com Foresti (1989), a bibliometria e sua metodologia de análise de citações, além de fomentar o avanço do conhecimento científico, permite o reconhecimento do autor, auxiliando na criação de novas fontes de informação e destacando a literatura relevante já existente nos trabalhos científicos. Na Tabela 1 são mostradas as dez publicações mais citadas de Elinor Ostrom. A obra mais citada, “Governing the commons: the evolution of institutions for collective action” (21.725 citações), é na verdade um livro da autora, identificado como artigo pela base *Scopus*. O livro discorre sobre os recursos de uso comum, explorando formas para evitar o consumo excessivo e os altos custos administrativos para gestão desses bens, a partir da análise dos modelos da tragédia dos comuns, do dilema do prisioneiro e da ação coletiva (OSTROM, E.,1990). A autora propõe alternativas teóricas e empíricas para esses

modelos, utilizando a análise institucional e exemplos de práticas de governança em áreas como pastagens, florestas, irrigação e pescarias.

O segundo artigo mais citado, “A general framework for analyzing sustainability of social-ecological systems”, analisa a perda de recursos naturais e como a auto-organização dos usuários, em vez de soluções governamentais, pode promover a sustentabilidade (OSTROM, E., 2009). O terceiro artigo mais citado, “The Struggle to Govern the Commons” que tem como coautores Dietz e Stern, é considerado o mais citado na *Web of Science*, de acordo com o estudo de Felizardo *et al.* (2024). Nesse trabalho, Dietz, Ostrom e Stern (2003) indicam como instituições humanas influenciam a resiliência ambiental, destacando a importância de arranjos locais na preservação de recursos. Os autores também discutem como enfrentar desafios globais, como poluição e mudanças climáticas, por meio de estratégias como diálogo entre as partes envolvidas e estruturas que promovem a experimentação, o aprendizado e a adaptação.

**Tabela 1 – Publicações mais citadas (conjunto SA)**

#	Título	Autor(es)	Ano	Total Citações
1	Governing the commons: the evolution of institutions for collective action	Ostrom, E.	1990	21725
2	A general framework for analyzing sustainability of social-ecological systems	Ostrom, E.	2009	5464
3	The Struggle to Govern the Commons	Dietz, T; Ostrom, E.; Stern, P. C.	2003	3024
4	Complexity of coupled human and natural systems	Liu, J. <i>et al.</i>	2007	2683
5	Collective action and the evolution of social norms	Ostrom, E.	2000	2384
6	Beyond markets and states: Polycentric governance of complex economic systems	Ostrom, E.	2010	2243
7	A behavioral approach to the rational choice theory of collective action presidential address, American political science association, 1997	Ostrom, E.	1998	2047
8	A diagnostic approach for going beyond panaceas	Ostrom, E.	2007	1988
9	Revisiting the commons: Local lessons, global challenges	Ostrom, E. <i>et al.</i>	1999	1925
10	Property-rights regimes and natural resources: a conceptual analysis	Schlager, E.; Ostrom, E.	1992	1670

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

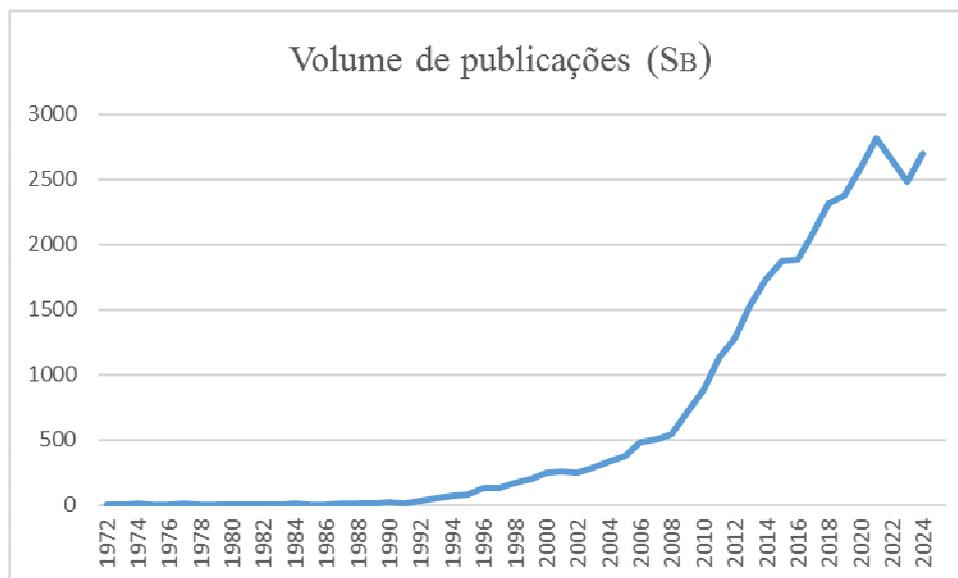
O quarto artigo mais citado, “Complexity of coupled human and natural systems”, publicado em 2007, por Elinor Ostrom e mais quinze coautores, explora seis estudos de casos globais e mostra que as interações entre sistemas humanos e naturais variam em diferentes contextos e ao longo do tempo (LIU, J. *et al.*, 2007). Esse artigo também é destaque como o

segundo mais citado na *Web of Science* (FELIZARDO *et al.*, 2024). O quinto trabalho mais citado, “Collective action and the evolution of social norms”, terceiro mais citado na *Web of Science* (FELIZARDO *et al.*, 2024) analisa diferentes tipos de jogadores em dilemas sociais, usando uma abordagem evolucionária para explicar como eles podem prosperar. Elinor Ostrom (2000) também destaca, nesse trabalho, fatores contextuais, como tipos de bens e regras de grupos, e revisita princípios de *design* baseados em estudos de caso.

#### 4.2 Volume de publicações e autores mais relevantes (conjunto SB)

Na Figura 2 é apresentado o volume das publicações que citam Elinor Ostrom entre 1972 e 2024, a partir dos resultados no *Bibliometrix* (ARIA; CUCCURULLO, 2017). O ano de 2025 foi excluído por incluir poucos dias e prejudicar a comparação com os outros anos completos. Nos primeiros anos, até 1991, as publicações que citavam as obras de Elinor Ostrom eram, em média, seis artigos por ano. A partir de 1992, o número de publicações aumenta para uma média de 56 documentos por ano. A partir de 1996, o número de artigos publicados aumenta consideravelmente, até o ano de 2024. De 2017 a 2024, são registradas mais de 2.000 publicações por ano, com um pico de 2.813 em 2021. Essa análise permite entender a evolução do impacto de Elinor Ostrom, mostrando quando suas ideias se tornaram mais influentes na literatura acadêmica e como sua contribuição se expandiu nos anos posteriores à sua morte.

**Figura 2 – Volume de publicações de Elinor Ostrom (conjunto SB)**



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A Tabela 2 considera os principais autores, em termos de número de publicações, que citam as publicações de Elinor Ostrom. A autora é a primeira da lista, com 105 publicações. Isso demonstra que, para continuar aprofundando e expandindo sua própria pesquisa, Elinor Ostrom precisou frequentemente fazer referência às suas próprias obras. Jianguo Liu é o segundo da lista, com 100 publicações. Ele é um ecologista de origem sino-americana e especialista em sustentabilidade, com ênfase em pesquisas sobre o ambiente humano e práticas sustentáveis. Folke Carl é o terceiro autor com mais trabalhos (90) que citam as publicações de Elinor Ostrom. Ele é um cientista ambiental sueco, especialista em economia, resiliência e sistemas socioecológicos.

**Tabela 2 – Autores principais (conjunto SB)**

Autor	Número de publicações
Ostrom Elinor	105
Liu Jianguo	100
Folke Carl	90
Janssen Marco A	80
Anderies John M	67
Berkes Fikret	67
Basurto Xavier	55
Lubell Mark	55
Gelcich Stefan	53
Agrawal Arun	51

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Marco A. Janssen, com 80 publicações, é um econometrista americano holandês e professor da Universidade do Arizona, com destaque em pesquisas sobre sistemas

socioecológicos. John M. Anderies, com 67 publicações, é professor e diretor assistente de pesquisa no Laboratório de Futuros Globais, da Universidade Estadual do Arizona, e também pesquisa sistemas socioecológicos.

### 4.3 Fontes mais relevantes (conjuntos SA e SB)

A análise das fontes mais relevantes das publicações de Elinor Ostrom e das obras que as citam, foram realizadas a partir dos resultados no *Bibliometrix* (ARIA; CUCCURULLO, 2017). É importante ressaltar que ao importar os arquivos no *software*, nem todos os trabalhos são incluídos, sendo desconsiderados aqueles artigos com dados incompletos e de baixa qualidade para análise. Sendo, assim, no conjunto SA, com 143 publicações, 139 foram consideradas, e no conjunto SB, com 35.834 publicações, 35.427 foram consideradas.

A Tabela 3 mostra os periódicos com mais publicações. Considerando as obras de Elinor Ostrom, os dois periódicos empatados com seis publicações cada, são “Journal of Theoretical Politics”, cujo escopo são trabalhos teóricos nos estudos de processos políticos, e “Science”, periódico de destaque com artigos entre os mais citados do mundo, sobre pesquisas em ciências. A *Science* também foi um dos periódicos com mais publicações de Elinor Ostrom na *Web of Science* (FELIZARDO *et al.*, 2024). Empatados com cinco publicações, destacam-se as fontes “Ecological Economics”, “Ecology and Society”, “Public Choice”, “Rationality and Society”. “Ecological Economics”, com foco em estudos que combinam ecossistemas e economia, e “Ecology and Society”, centralizado em pesquisas. Sistemas socioecológicos e resiliência também são centrais nas publicações de Elinor Ostrom na *Web of Science* (FELIZARDO *et al.*, 2024).

**Tabela 3 – Fontes mais relevantes (conjuntos SA e SB)**

CONJUNTO AS		CONJUNTO SB	
Fonte	Número de Publicações	Fonte	Número de Publicações
Journal of Theoretical Politics	6	Sustainability (Switzerland)	895
Science	6	Ecology and Society	884
Ecological Economics	5	Ecological Economics	504
Ecology and Society	5	Land Use Policy	485
Public Choice	5	Marine Policy	456
Rationality and Society	5	World Development	379
American Political Science Review	4	International Journal of The Commons	368
Policy Studies Journal	4	Environmental Science and Policy	351
Global Environmental Change	3	Journal of Environmental	298

		Management	
Proceedings of The National Academy of Sciences of The United States of America	3	Society and Natural Resources	290

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

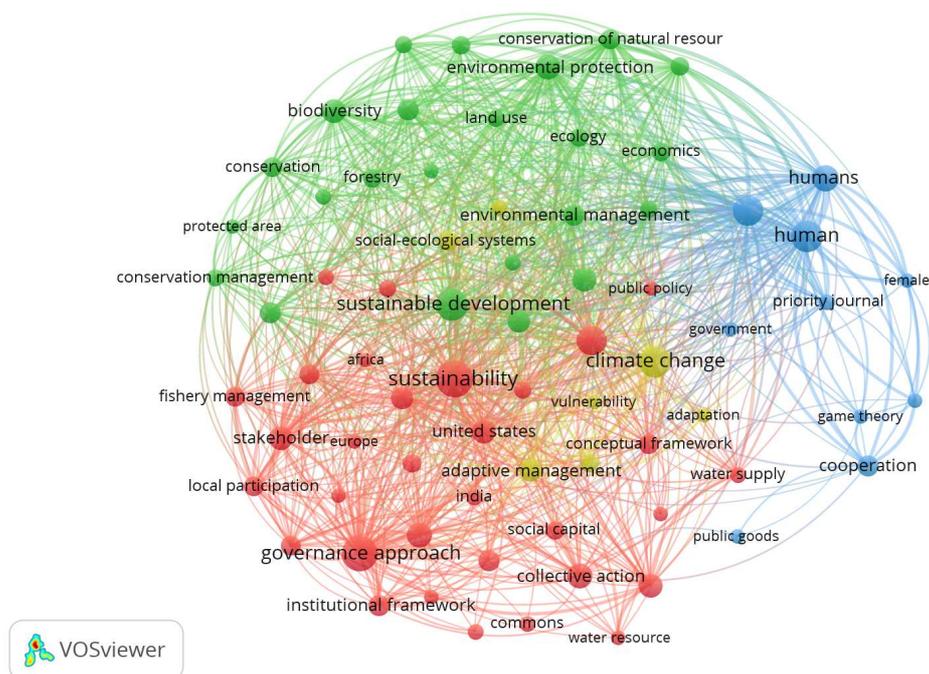
Considerando as publicações que citam as obras de Elinor Ostrom (conjunto SB), o periódico “Sustainability (Switzerland)”, com foco em estudos sobre sustentabilidade, é o mais relevante, com 895 publicações, como exposto na Tabela 3. “Ecology and Society” e “Ecological Economics” são, respectivamente, o segundo e terceiro periódico com mais publicações, assim como se destacam com as publicações autorais de Elinor Ostrom. “Land Use Policy” é o quarto periódico mais importante, cujo escopo envolve o uso do solo urbano e rural. “Marine Policy” é o próximo periódico com mais publicações, que trata de estudos de política oceânica.

#### 4.4 Nuvem e coocorrência de palavras-chave

A nuvem de palavras-chave das publicações de Elinor Ostrom foi gerada pelo Bibliometrix (ARIA; CUCCURULLO, 2017), conforme ilustrado na Figura 3. A nuvem de palavras é uma ferramenta de visualização de dados linguísticos que ilustra a frequência com que as palavras surgem em um determinado contexto (LUNARDI; CASTRO; MONAT, 2008). A palavra central, com frequência de 15 usos, foi “collective action”, assim como na análise feita na *Web of Science* (Felizardo *et al.*, 2024). A ação coletiva é realmente um dos temas centrais nas pesquisas de Elinor Ostrom, que desafiou a visão tradicional de que a gestão de recursos comuns só seria possível com intervenção externa ou interferência privada (OSTROM, E., 1990). Elinor Ostrom (1990) demonstrou que as comunidades podem se auto-organizar para gerenciar seus recursos de forma sustentável, identificando princípios essenciais para uma boa governança.

A segunda e terceira palavras que mais aparecem são “institutional framework” e *resource management*, com nove registros cada. “Institutional framework” refere-se ao *Institutional Analysis and Development (IAD)*. O IAD, ferramenta desenvolvida por Elinor Ostrom, permitiu que ela analisasse a interação humana em relação a recursos de propriedade comum, compreendendo suas diferentes estruturas, detalhando as ações envolvidas e simulando comportamentos em laboratório (BAIARDI, 2011). “Resource management” destacou-se pelo fato de as contribuições de Elinor Ostrom focalizarem a gestão dos recursos de uso comum, mostrando o potencial de autogoverno das comunidades locais.





Fonte: Dados da pesquisa (2025).

"Human/Humans" (4.314), *cluster* de cor azul, destaca possivelmente o foco nas ações e comportamentos humanos na gestão de recursos. As palavras do *cluster* de cor verde, "Sustainable development" (2.395) e "Environmental protection" (1.508), mostram a ênfase na importância de equilibrar crescimento e preservação ambiental, coadunando com a proposta da ação coletiva de Elinor Ostrom. As palavras do *cluster* de cor vermelha, "Sustainability" (3.244) e "Governance approach" (3.074), indicam a relevância de abordagens de governança colaborativa e sustentabilidade dos recursos. As palavras do *cluster* de cor amarela, "Climate change" (2.551) e "Adaptive management" (1.231), refletem a necessidade de adaptação às mudanças climáticas e gestão flexível, áreas importantes nos estudos de Elinor Ostrom sobre sistemas complexos. Tais coocorrências indicam como a obra de Elinor Ostrom se conecta com debates contemporâneos sobre gestão ambiental e soluções para desafios globais.

#### 4.5 Redes de cocitação (conjuntos SA e SB)

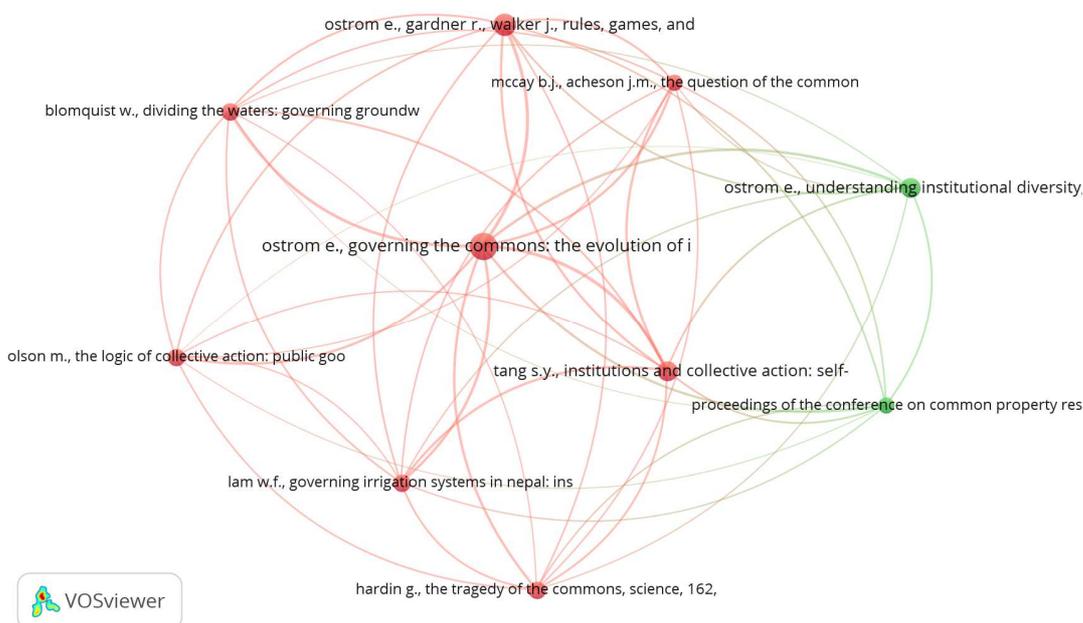
A análise de cocitação, que examina a frequência com que dois autores ou documentos são citados juntos, revela como os pesquisadores percebem a estrutura de conhecimento de uma área. Quanto maior a cocitação, mais próxima é a relação temática entre os autores citados (DE MORAES; KAFURE, 2020). Na Figura 5, gerada pelo VOSviewer (VAN ECK;

WALTMAN, 2019), é ilustrada a visualização dos *clusters* da rede de cocitação das publicações de Elinor Ostrom (conjunto SA).

São identificados dois *clusters*: vermelho e verde. A obra central no *cluster* de cor vermelha coloca em destaque o livro “Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action” (Ostrom, E., 1990), com 56 citações e 172 *links* estabelecidos com outros trabalhos. Um deles é o artigo de Shui-Yan Tang, de 1992, intitulado “Institutions and Collective Action: Self-Governance in Irrigation”, com 29 citações e 125 conexões. Esse artigo é a sexta referência mais citada por Elinor Ostrom em seus trabalhos, de acordo com o estudo de Felizardo *et al.* (2024) na *Web of Science*.

Outro trabalho relevante é de autoria de Elinor Ostrom, “Rules, games, and common-pool resources”, de 1994, com 37 citações e 114 *links*. Essa é a segunda referência mais citada pela autora nas suas publicações da *Web of Science* (Felizardo *et al.*, 2024). No *cluster* de cor verde, uma das publicações que se destaca é “Understanding institutional diversity”, de 2005, com 31 citações e 76 *links*. Essa é a quinta obra mais citada pela Elinor Ostrom nas publicações que constam na *Web of Science* (Felizardo *et al.*, 2024).

**Figura 5 – Rede de cocitação das obras de Elinor Ostrom (conjunto SA)**

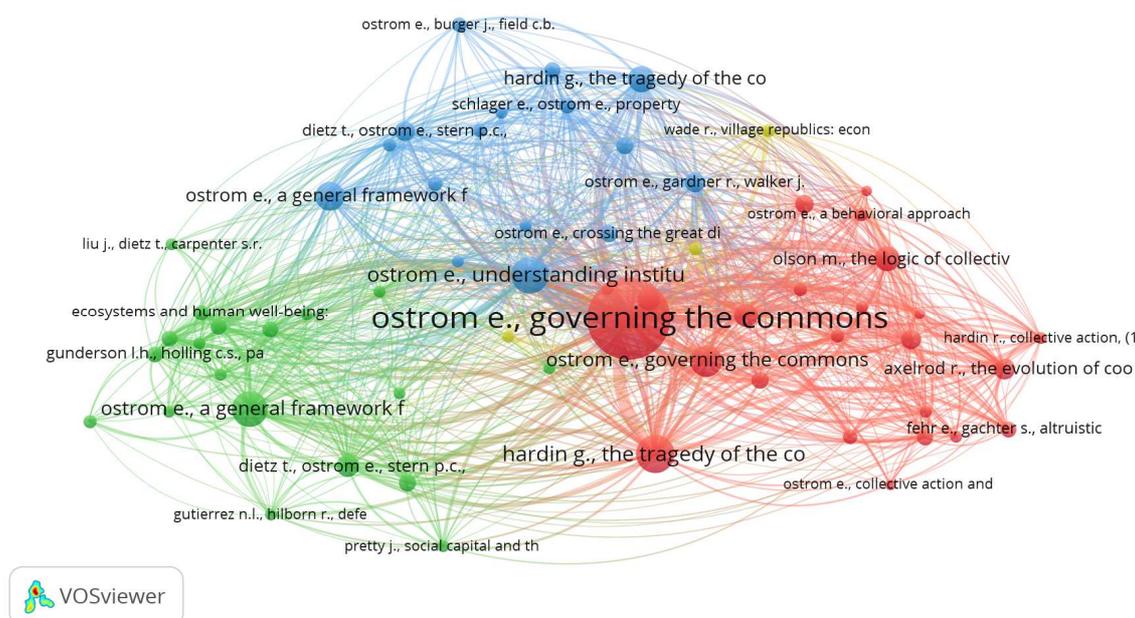


Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Na Figura 6, é ilustrada a visualização dos *clusters* da rede de cocitação das publicações que citam o trabalho de Elinor Ostrom (conjunto SB). São identificados três *clusters*: vermelho, azul e verde. No *cluster* de cor vermelha, a obra de Elinor Ostrom de 1990 é a mais representativa, com 10.364 citações e 10.148 *links*. Essa publicação é a mais

relevante também se comparada às demais publicações centrais dos demais *clusters*. Ainda no *cluster* de cor vermelha, o artigo de Garrett Hardin, “The Tragedy of the Commons”, publicado em 1968, com 2.224 citações e 3.749 *links*. Esse artigo tornou-se um marco no debate sobre a gestão de recursos compartilhados e é base para o desenvolvimento da teoria de Elinor Ostrom, que a contrapõe. A teoria de Garret Hardin (1968) prevê o esgotamento dos recursos devido ao comportamento egoísta dos indivíduos. Hardin (1968) argumenta que, em busca de benefícios individuais, as pessoas tendem a explorar os recursos sem limites, ignorando a sua finitude. Essa exploração descontrolada, motivada pela falsa premissa de recursos infinitamente renováveis, culmina na ruína do bem comum e na autodestruição.

**Figura 6 – Rede de cocitação das obras que citam Elinor Ostrom (conjunto SB)**



No *cluster* de cor verde, destaca-se o artigo intitulado “A General Framework for Analyzing Sustainability of Social-Ecological Systems”, publicado em 2009 por Elinor Ostrom, com 1.888 citações e 1.730 *links*. Outro artigo importante é da autoria de Dietz, Ostrom, E. e Stern (2003), “The Struggle to Govern the Commons”, com 801 citações e 1.222 *links*.

No *cluster* de cor azul, a publicação mais relevante é aquela que se destaca também na rede de cocitações de Elinor Ostrom: “Understanding institutional diversity”, publicada em 2005. Ela apresenta 2.060 citações e 4.116 *links*. Outro trabalho em destaque faz parte também do *cluster* de cor verde – “A General Framework for Analyzing Sustainability of Social-Ecological Systems”, com 1.325 citações e 1.347 *links*.

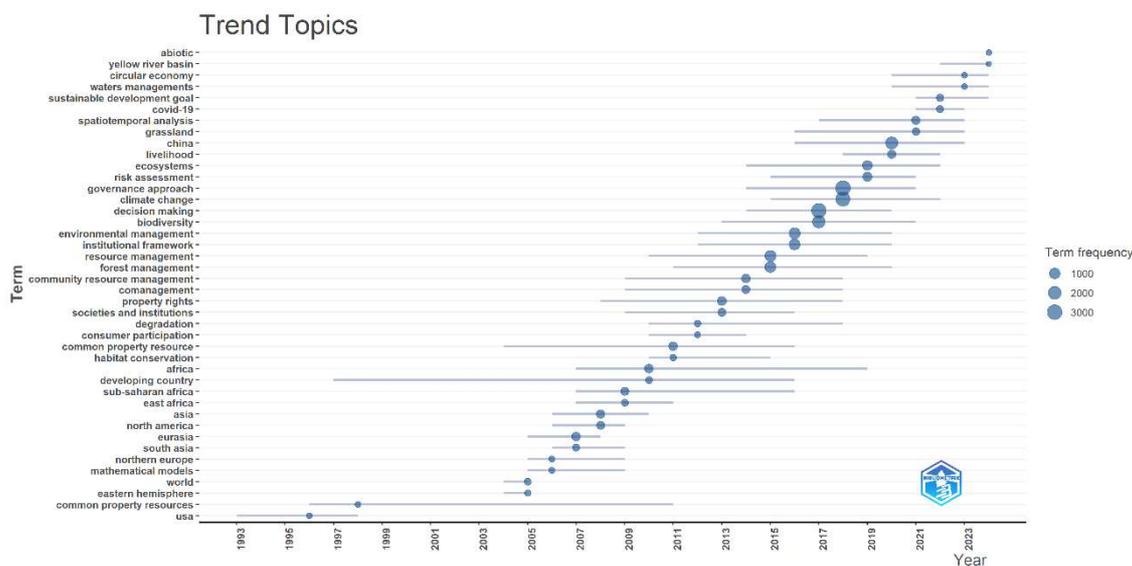
A análise comparativa das redes de cocitação (conjuntos SA e SB) revela a influência e o impacto da obra de Elinor Ostrom na discussão sobre a governança dos recursos de uso comum. Enquanto a Figura 5 destaca a evolução do pensamento de Elinor Ostrom, com a construção de conceitos-chave a partir de trabalhos influentes, a Figura 6 evidencia a disseminação e o diálogo de suas ideias com a literatura da área, confirmando "Governing the Commons" como um marco fundamental e ressaltando a importância da abordagem de Elinor Ostrom em contraponto à visão pessimista de Garret Hardin sobre a "Tragédia dos Comuns". A presença recorrente de obras como "Understanding Institutional Diversity" em ambas as redes, reforça a contribuição duradoura de Elinor Ostrom para a compreensão da diversidade institucional na gestão sustentável dos recursos de uso comum.

#### 4.6 Tópicos em tendência (conjunto SB)

Os tópicos emergentes são identificados por meio da ferramenta *Trend Topics* no *Bibliometrix* (ARIA; CUCCURULLO, 2017), que possibilita a análise com base nas palavras-chave. A Figura 7 contém a evolução temporal dos tópicos de pesquisas mais frequentes nas publicações que citam os trabalhos de Elinor Ostrom. A análise cobre o período de 1993 a 2024 e apresenta os tópicos em ordem crescente de frequência. A frequência é representada pelo tamanho dos círculos, com círculos maiores indicando maior frequência. A linha horizontal que acompanha cada círculo representa o período de prevalência do tópico, enquanto a posição do círculo na linha indica o ano de pico de frequência.

Observa-se que os tópicos mais frequentes em 2023-2024 estão relacionados a questões ambientais e de sustentabilidade, como "abiotic" (frequência: 38), "yellow river basin" (22), "circular economy" (36) e "waters managements" (35). Tópicos relacionados à governança dos comuns, como "common property resources" (417) e "community resource management" (453), aparecem com menor frequência no período mais recente, mas tiveram picos de popularidade em anos anteriores.

Figura 6 – Trend Topics (conjunto SB)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A figura sugere uma mudança no foco das pesquisas que citam Elinor Ostrom, com um crescente interesse em aplicar suas ideias a questões ambientais e de desenvolvimento sustentável. Também é possível notar a crescente importância de tópicos como "climate change" (2748) e "sustainable development goal" (169) ao longo do período analisado. Há, então, uma transição de um foco predominante em governança comunitária de recursos para uma ênfase crescente em desafios ambientais globais.

Além disso, a presença de termos como "africa" (446), "sub-saharan africa" (258), "asia" (391), "north américa" (270), "china" (1.682), demonstra a aplicação dos princípios de Elinor Ostrom em diversos contextos geográficos.

É importante destacar também que os termos "governance approach" e "decision making" apresentam altíssimas frequências (3.072 e 2.783, respectivamente). Isso reforça a importância central do trabalho de Elinor Ostrom na compreensão de como as decisões são tomadas em contextos de governança, especialmente em relação aos recursos de uso comum. "Climate change," "biodiversity" e "environmental management" também aparecem com grande destaque (2748, 1.806 e 1.245, respectivamente). Isso demonstra a crescente preocupação com a aplicação dos princípios de Elinor Ostrom a questões ambientais, confirmando a tendência observada na análise anterior.

## 5 CONCLUSÃO

O presente artigo, utilizando a base de dados *Scopus* e as ferramentas *Bibliometrix* e *VOSviewer*, examinou o impacto acadêmico de Elinor Ostrom, analisando suas publicações (conjunto SA) e as publicações que a citam (conjunto SB). Os resultados demonstram a crescente influência de Elinor Ostrom, principalmente após a publicação de "Governing the Commons" em 1990, com um aumento significativo nas citações e na produção científica relacionada à sua obra, mesmo após seu falecimento.

O estudo identificou as publicações mais citadas, autores e periódicos relevantes, palavras-chave recorrentes e tendências temáticas. Observou-se a centralidade do conceito de "ação coletiva" e a importância do modelo *IAD* (*Institutional Analysis and Development*) como ferramenta para a compreensão da governança de recursos de uso comum.

A análise de cocitação evidenciou o diálogo entre a obra de Elinor Ostrom e trabalhos seminais como "The Tragedy of the Commons" de Garrett Hardin (1968), destacando a contraposição de suas abordagens. A análise de tendências temáticas revelou uma mudança de foco, com crescente interesse na aplicação das ideias de Elinor Ostrom a desafios ambientais globais, como mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável, e sua aplicação em diversos contextos geográficos.

Como limitações, este estudo considerou apenas a base de dados *Scopus*, podendo ser expandido para outras bases como *Google Scholar* para uma visão mais abrangente. Além disso, a análise se concentrou em dados bibliométricos, não explorando de modo mais aprofundado o conteúdo qualitativo das publicações. Além disso, a exclusão de certos tipos de documentos (além de artigos e *reviews*) para melhor compatibilidade com os *softwares* de análise pode ter deixado de fora algumas contribuições relevantes de Elinor Ostrom.

Para pesquisas futuras, sugere-se a realização de análises qualitativas das publicações que citam Elinor Ostrom, a fim de aprofundar a compreensão da aplicação e interpretação de suas ideias em diferentes contextos. Também seria relevante investigar a influência da autora em áreas específicas, como governança da água, florestas ou pesca, para entender o impacto de suas ideias em políticas públicas e práticas de gestão.

## REFERÊNCIAS

ALFORD, J. The multiple facets of co-production: Building on the work of Elinor Ostrom. **Public Management Review**, v. 16, n. 3, p. 299-316, 2014.

ARARAL, E. Ostrom, Hardin and the commons: a critical appreciation and a revisionist view. **Environmental science and policy**, v.36, p. 11-23, 2014.

ARIA, M; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: uma ferramenta R para análise abrangente de mapeamento científico. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017.

BAAS, J *et al.* Scopus as a curated, high-quality bibliometric data source for academic research in quantitative science studies. **Quantitative science studies**, v. 1, n. 1, p. 377-386, 2020.

BAIARDI, A. E O., a premiação da visão unificada das ciências humanas. **Caderno CRH**, Salvador, v. 24, n. 61, p. 203-216, 2011.

BHATTACHARYYA, P. Kr; SAHU, N. B. Informetric Portrait of Elinor Ostrom, the Nobel Laureate in the Field of Economic Sciences. **J. Sci. Res.**, v. 9, n. 2, p. 204-213, 2020.

BUSHOUSE, B. K.; NEVER, B; CHRISTENSEN, R. K. Elinor Ostrom's Contribution to Nonprofit and Voluntary Action Studies. **Nonprofit and Voluntary Sector Quarterly**, v. 45(4\_suppl), 2016.

BUKAR, U. A *et al.* A method for analyzing text using VOSviewer. **MethodsX**, v. 11, p. 102339, 2023.

CAPELARI, M. G.; CALMON, P. C. D. P.; ARAÚJO, S. Vincent and Elinor Ostrom: two confluent trajectories for the governance of common property resources. **Ambiente & Sociedade**, v. 20, n. 1, p. 203-222, 2017.

CLARK, S. C. **Elinor Ostrom: A Biography of Interdisciplinary Life**. PhD Dissertation at the School of Education, Indiana University, 2019.

DE MORAES, L. L; KAFURE, I. Bibliometria e ciência de dados: um exemplo de busca e análise de dados da web of science (wos). **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 18, 2020.

DIETZ, T.; OSTROM, E.; STERN, P. C. The struggle to govern the commons. **Science**, v. 302, n. 5652, p. 1907-1912, 2003.

FELIZARDO, L. F. *et al.* Elinor Ostrom's scholarly impact: a scientometric review of a nobel laureate. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 14, n. 5, p. 7047-7081, 2023.

FORESTI, N. **Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa**. 1989. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 1989.

FOTOS, M. A. Vincent Ostrom's revolutionary science of association. **Public Choice**, v. 163, p. 67-83, 2015.

GLÄNZEL, W. **Bibliometrics as a research field: a course on theory and application of bibliometric indicators**, 2003.

- HARDIN, G. The tragedy of the commons. **Science**, v. 162, p. 1243–1248, 1968.
- HAWKINS, D. T. Bibliometrics of electronic journals in information science. **Information Research: An International Electronic Journal**, v. 7, n. 120, 2001.
- HERZBERG, R; ALLEN, Barbara. Elinor Ostrom (1933–2012). **Public Choice**, v. 153, p. 263–268, 2012.
- HERZBERG, R. Q. Governing their commons: Elinor and Vincent Ostrom and the Bloomington School. **Public Choice**, v. 163, p. 95–109, 2015.
- JING, Y., WANG, C., CHEN, Y. Bibliometric mapping techniques in educational technology research: A systematic literature review. **Education and Information Technologies**, 2023.
- JOHNSON, M. Two “Two Ostrom” Problems. **History of Political Economy**, v. 54, p. 69–96, 2022.
- LIU, J. *et al.* Complexity of coupled human and natural systems. **Science**. v. 317, n. 5844, p.1513-1516, 2007.
- LUNARDI, M. S; CASTRO, J. M. F. C; MONAT, A. S. Visualização dos resultados do Yahoo em nuvens de texto: uma aplicação construída a partir de web services. **InfoDesign Revista Brasileira de Design da Informação**, v. 5, n. 1, p. 21-35, 2008.
- MATHANKAR, A. R. Bibliometrics: an overview. **International Journal of Library & Information Science (IJLIS)**, v. 7, n. 3, p. 9-15, 2018.
- MCGINNIS, M. D.; WALKER, J, M. Foundations of the Ostrom workshop: Institutional analysis, polycentricity, and self-governance of the commons. **Public Choice**, v. 143, p. 293–301, 2010.
- MONGEON, P.; PAUL-HUS, A. The journal coverage of Web of Science and Scopus: A comparative analysis. **Scientometrics**, n. 106, p. 213–228, 2016.
- MORAL-MUÑOZ, J. A. *et al.* Software tools for conducting bibliometric analysis in science: An up-to-date review. **Profesional de la Información**, v. 29, n. 1, 2020.
- NINKOV, A; FRANK, J. R.; MAGGIO, L. A. Bibliometrics: methods for studying academic publishing. **Perspectives on medical education**, v. 11, n. 3, p. 173-176, 2022.
- OBENG-ODOOM, F. The Meaning, Prospects, and Future of the Commons: Revisiting the Legacies of Elinor Ostrom and Henry George: The Meaning, Prospects, and Future of the Commons. **Am. J. Econ. Sociol.**, v. 75, p. 72–414, 2016.
- OSTROM, E. A General Framework for Analyzing Sustainability of Socioecological Systems. **Science**, v. 325, p. 419–422, 2009.
- OSTROM, E. A Long Polycentric Journey. **Annu. Rev. Pol. Sci.**, v.13, 2010.

OSTROM, E. Collective Action and the Evolution of Social Norms. **The Journal of Economic Perspectives**, v. 14, n. 3, 2000.

OSTROM, E. **Governing the Commons**: The Evolution of Institutions for Collective Action Cambridge University Press, Cambridge, UK, 1990.

PRADO, J.W. *et al.* Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: a bibliometric study involving different knowledge fields (1968–2014). **Scientometrics**, v. 106, p. 1007–1029, 2016.

ROMANELLI, J. P; BOSCHI, R. S. The legacy of Elinor Ostrom on common forests research assessed through bibliometric analysis. **Cerne**, v. 25, n. 4, p. 332-346, 2020.

SCHACHTER, H. Elinor Ostrom: The Power and Peril of Multidisciplinary Research: Public Administration Review. **Public Administration Review**, v. 77, 2017.

TOONEN, T. Resilience in Public Administration: The work of Elinor and Vincent Ostrom from a Public Administration perspective. **Public Administration Review**, v. 70, n. 2, p. 193–202, 2010.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. **Manual for VOSviewer version 1.6.13. 2019.**

WEISSERT, C. S. In Memoriam: Elinor Ostrom Vincent Ostrom. **Publius: The Journal of Federalism**, v. 42, n. 4, p. 708–709, 2012.

ZHONG, Z; GUO, H; QIAN, K. Deciphering the impact of machine learning on education: Insights from a bibliometric analysis using bibliometrix R-package. **Education and Information Technologies**, p. 1-28, 2024.

**Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:**

G. CARMO, J. R. PEREIRA, V. A. REZENDE. O Legado Científico de Elinor Ostrom: Uma Revisão Bibliométrica. **Rev. FSA**, Teresina, v. 22, n. 3, art. 6, p. 112-136, mar. 2025.

Contribuição dos Autores	G. Carmo	J. R. Pereira	V. A. Rezende
1) concepção e planejamento.	X	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X